



# DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM**

[www.bancariospetropolis.com.br](http://www.bancariospetropolis.com.br)

Ano XIV nº 3922 – 23 de julho de 2010

## Bancários se reúnem na 12ª Conferência Nacional neste fim de semana

Começa hoje a 12ª Conferência Nacional dos Bancários, no Rio de Janeiro. No evento serão definidas as estratégias e a pauta de reivindicações da campanha salarial 2010/2011.

Mais de 600 representantes da categoria eleitos em todo o país vão se reunir no Rio. Representando a base de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto, participarão o presidente do Sindicato, Luiz Cláudio da Rocha, o vice-presidente, Alexandre Eiras e o diretor de Formação da entidade, Marcos André Alvarenga.

Os resultados das consultas e das conferências regionais deixam claro que as principais reivindicações dos bancários hoje, tanto nos bancos privados como nos públicos, passam por aumento real de salário, com valorização dos pisos,



mais saúde e melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas e do assédio moral.

A categoria também manifestou o desejo de melhorar a PLR na Campanha Nacional 2010, preservar e ampliar os empregos nos bancos e ter mais segurança nas agências.

Mais de 80% dos bancários se posicionaram nas pesquisas contra a privatização dos bancos públicos.

Este é um dos temas importantes que as eleições de outubro colocam na ordem do dia para os bancários e para toda a sociedade brasileira.

A programação completa da 12ª Conferência Nacional já está disponível na página do Sindicato, na internet. Acesse e confira.

### SANTANDER IGNORA SAÚDE DO TRABALHADOR

Na cartilha intitulada "O Santander contra o Assédio Moral nas Relações de Trabalho", o banco espanhol adotou diversas interpretações conceituais que favorecem os interesses da empresa, em detrimento da proteção da saúde dos trabalhadores.

A conclusão tem como base uma análise feita pela Contraf-CUT.

De acordo com a entidade, o Santander trata o assédio moral como algo totalmente dissociado do modo de organização do trabalho.

Um dos trechos da cartilha destaca o "poder de direção" garantido ao empregador pela legislação brasileira, afirmando que "o exercício deste poder, dentro dos limites legais não configura assédio".

Em outro ponto, há a preocupação em explicitar que "a exigência do cumprimento das metas é atitude que não caracteriza assédio moral, pois se trata de atitude normal ditada pela competitividade

de do mercado".

O descaso do banco com a saúde dos trabalhadores é claro no item 2.4 do material, que trata das consequências do assédio moral:

"Como principais consequências, destacam-se: (a) custos com absenteísmo (ausência); (b) custos com improdutividade ou baixa eficiência/baixo nível de produtividade; (c) licenças previdenciárias; (d) falta de engajamento e motivação pessoal; (e) clima desfavorável na empresa; (f) danos à reputação da empresa; e (g) custos com ações judiciais, pois as condições de trabalho humilhantes e degradantes são passíveis de condenações por dano moral e material."

Fica evidente que a preocupação é apenas com as consequências do assédio moral para o banco. Os reflexos da prática para a saúde do trabalhador são completamente ignorados.

### Nasceu Gabriela!



No dia 19 de julho, nasceu, com 3,230kg, a GABRIELA, filha da companheira Tatiana de Aragão (HSBC – Ag. Petrópolis) e do Anderson.

Parabéns aos pais!